

David Lee/Netflix

Em comum, Ana Fernandes, Crystom Rodrigues, Geomar Rabelo, Fátima Oladejo e Negralinda são negros e apresentam uma reflexão sobre o impacto do racismo na vida e no trabalho da população negra. Ana é professora em Vila Bela da Santíssima Trindade (MT), mesma região do quilombo de Tereza de Benguela, de quem é herdeira.

Crystom Rodrigues, 21 anos, mora no Morro da Cruz, em Porto Alegre (RS). Formado como técnico em segurança do trabalho, ele vive de bicos como motoboy. O rapaz fundou a produtora Justiça Poética para divulgar o trabalho de artistas negros das periferias da capital gaúcha.

O pedreiro baiano Geomar Rabelo, 32 anos, mora em São Vicente (SP). Hoje, ele é concursado na prefeitura e missionário evangélico. Geomar sonha com a igualdade defendida pelo americano Martin Luther King Jr.

Filha de um médico e de uma assistente social, a ginecologista carioca Fátima Oladejo, 38 anos, aparece nas chamadas de Falas negras dizendo que tem consciência de que representa uma pequena parcela da população negra, a



Leia a entrevista completa com Cridemar Aquino em https://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo/

Ronald Santos Cruz/ TV Globo



Ana Fernandes é personagem do especial Falas negras deste ano

John Baer/Netflix



Ferida marca a estreia de Halle Berry na direção

Netflix/ Divulgação



Identidade foi aclamado em Sundance

Arquivo pessoal/ Divulgação



Cridemar Aquino: "Ter um ator negro interpretando personagens variados na teledramaturgia brasileira sempre será importante"

quem as oportunidades não foram negadas. O sonho dela é atender e acolher principalmente mulheres negras no consultório.

A última personagem do especial é Negralinda, uma chef e estudante de gastronomia. Aos 33 anos, essa moradora da Ilha de Deus (PE) tem como principais marcas o bom humor e o senso de coletividade.

Protagonismo negro

A Netflix aproveitou a campanha do novembro negro para lançar três badaladas produções protagonizadas por negros: os filmes Vingança & castigo e Identidade estão no catálogo, Ferida chega dia 24.

Vingança & castigo é um prato cheio para fãs de western. O faroeste traz a rivalidade entre Nat Love (Jonathan Majors) e Rufus Buck (Idris Elba), que está prestes a sair da prisão. Em busca de vingança, Nat Love reúne Stagecoach Mary (Zazie Beetz), Bill Pickett (Edi Gathegi) e Jim Beckwourth (R.J. Cyler). Enquanto Rufus conta com Trudy Smith (Regina King) e Cherokee Bill (LaKeith Stanfield). Além do roteiro bem ágil e, claro, da representatividade, Vingança & castigo se destaca pela trilha sonora, quase um personagem.

Baseado no livro de Nella Larsen, Identidade estreou no streaming com a chancela de ter sido aplaudido no Festival de Sundance. Na Nova York dos anos 1920, as amigas de infância Irene Redfield (Tessa Thompson) e Clare Kendry (Ruth Negga) voltam a se encontrar. O que era um feliz resgate da amizade passa a decepção quando elas descobrem estar em lados opostos da luta racial, pois Clare, durante toda sua vida, não se assume como negra. O elenco ainda conta com Andre Holland no papel do marido de Irene, que acaba gostando da companhia de Clare.

Primeira negra a ganhar o Oscar de melhor atriz (em 2001 por A última ceia), Halle Berry é a estrela de Ferida. Ela dá vida à lutadora de MMA aposentada Jackie Justice. Sem conseguir levar a vida sem os ringues e desacreditada no esporte para ser técnica, Jackie acaba seduzida pelo mundo das lutas clandestinas. Lá, um empresário a reconhece e promete a levar de volta ao octógono. A decisão dela já está tomada quando Manny (Danny Boyd Jr), o filho que ela abandonou na infância, reaparece.

Ferida marca a estreia de Halle Berry na direção, mostrando que, como destacou Cridemar Aquino, atores e diretores negros estão conquistando cada vez mais espaço nas artes e na sociedade. Que continue assim!